



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Identificação de agentes causadores de mastite subclínica e suas consequências
<b>Autor</b>	ANDRESSA SOARES ZANETTE
<b>Orientador</b>	ANDRÉ GUSTAVO CABRERA DALTO

## IDENTIFICAÇÃO DE AGENTES CAUSADORES DE MASTITE SUBCLÍNICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Autora: Andressa Soares Zanette (bolsista de IC)  
Orientador: André Gustavo Cabrera Dalto  
Coorientadora: Monique Tomazele Rovani  
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A qualidade do leite produzido é fundamental para garantir a qualidade e durabilidade do leite e seus derivados no mercado final. O trabalho teve como objetivo identificar os agentes microbiológicos presentes no leite em uma propriedade e correlacionar com os manejos realizados. O estudo foi conduzido em uma propriedade, no município de Condor, RS, com 680 vacas em lactação confinadas no sistema *free-stall e compost barn*. Foi realizada a coleta de 466 amostras de leite de 3 lotes de animais: primíparas, alta produção e pós-parto. As amostras de leite foram obtidas através de pool de todos os quartos mamários funcionais dos animais. Realizou-se antissepsia das mãos previamente às coletas e uso de luvas de procedimento sanitizadas com álcool 70°. No momento da coleta das amostras, foi realizado o *pré-dipping* com solução de clorexidine, secagem com papel toalha individual e em seguida, realizada antissepsia com algodão imerso em álcool 70°. As amostras foram coletadas em tubo estéril, identificadas e refrigeradas (4°C a 8°C). Após o término das coletas, as amostras eram congeladas, mantidas a -20°C e enviadas ao laboratório. A partir do cultivo microbiológico foram observados agentes ambientais em 58% (270) das amostras 20% das amostras (94) não tiveram crescimento (negativo), 16% (77) das amostras estavam contaminadas, 3% (16) de agentes contagiosos e 2% (9) de agentes mistos (ambientais e contagiosos). Diante desses resultados, constatou-se que manejos no ambiente deveriam ser melhorados para diminuir a prevalência desses patógenos. Foi verificado como ponto crítico a presença de hiperqueratose nos tetos, indicando a necessidade de revisar a ordenhadeira e o manejo de ordenha. O agente contagioso *S. aureus* vinha sendo isolado no rebanho e os animais eram ordenhados separadamente. Os demais agentes infecciosos apresentaram prevalência baixa, evidenciando manejo adequado no seu controle. Conclui-se que identificar agentes causadores de mastite são recomendados para definir estratégias de controle e, nesta propriedade, identificou-se que melhorias relativas a agentes ambientais devem ser realizadas.